

## O argumento

*Reunião pública de 22-1-60.  
Questão n.º 29.*

Ante os amados que te não compreendem, estigmatizas que todos cressem conforme crês.

Alguns jazem desesperados nas trevas do pessimismo.

Outros caem, pouco a pouco, no abismo da negação.

Há muitos que te lançam insulto em rosto, como se a tua convicção fosse passo à loucura.

E surpreendes, em cada canto, aqueles que te falam pelo diapasão da ironia.

Mergulhas-te, muitas vezes, no oceano revolto das palavras veementes que os opositores, de imediato, não podem admitir; em outras ocasiões, deveses acontecimentos inusitados, que lhes alterem o modo de pensar e de ser.

\*

Entretanto, recordemos o Cristo.

Ninguém, quanto Ele, deixou na retaguarda tantas demonstrações de poder celeste.

Deu nova estrutura à forma dos elementos.

Apazigou as energias desvairadas da Natureza.

Reaqueceu corpos que a morte immobilizava.  
Restituiu a visão aos cegos.  
Restaurou paralíticos.  
Limpo feridentos.  
Curou alienados mentais.  
Operou maravilhas, sómente atribuíveis à ciência divina.

Contudo, não foi pelos deslumbramentos produzidos que se converteu em mentor exelso da Humanidade.

Jesus agiganta-se, na esteira dos séculos, pela força do exemplo.

Anjo — caminhou entre os homens.  
Senhor do mundo — não reteve uma pedra para repousar a cabeça.

Sábio — foi simples.  
Grande — alinhou-se entre os pequenos.  
Juiz dos juizes — espalhou a misericórdia.  
Caluniado — lançou bênçãos.

Traido — não reclamou.  
Acusado — humilhou a si mesmo.  
Ferido — esqueceu toda ofensa.  
Injuriado — silenciou.  
Crucificado — pediu perdão para os próprios verdugos.

Abandonado — voltou para auxiliar.

\*

Ação é voz que fala à razão.

Se aspiras, assim, a convencer os que te rodeiam, quanto à verdade, não olvides que, acima de todos os fenômenos passageiros e discutíveis, o único argumento edificante de que dispões é o de tua própria conduta, no livro da própria vida.

